



Município de Tomar

**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

**ATA n.º 8**

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na Rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Art.º 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: PAOD – Nos termos do Art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; ponto um – Discussão e Votação da Ata da Sessão Anterior; ponto dois - Análise, Discussão e Votação da Proposta sobre a “Descentralização de Competências na Freguesia”; Ponto três – Apreciação e Discussão da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia; Ponto quatro – Outros assuntos de interesse para a freguesia. ----

Na bancada do PSD registaram-se as faltas justificadas dos vogais José Manuel Perfeito, que foi substituído por Ana Isabel Palmeiro e de Marco Marques que foi substituído por Ricardo Carlos. Na bancada do PS, registou-se a ausência, igualmente justificada, de Vitor Manuel Duarte, tendo sido substituído pelo vogal, João Tapadas Marques. O vogal do BE, Filipe Vintém também faltou justificando a sua ausência, ao que foi substituído por Eduardo Jorge da Silva Gomes Correia que tomou posse nesta sessão.-----

Verificaram-se, então as presenças de João Alberto Marques Cardoso (PS), Jaime das Neves Antunes (PS), João Jesus Tapadas Marques (PS), Joana Sofia Gaspar Nunes (PS), Maria da Luz Santos Fortes Sousa (PS), Brisida de Freitas Antunes Arsénio (PS), Tiago Manuel Henriques Carrão (PSD), Isabel Maria Henriques da Conceição (PSD), Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado (PSD), Joaquim Dias Palricas (PSD) Ricardo Jorge Martins Carlos (PSD), Eduardo Jorge da Silva Gomes Correia (BE) e Anabela de Jesus Ribeiro França Mota (CDU).-----

Dado que ninguém do público solicitou intervenção, entrou-se no PAOD, tendo o presidente da Assembleia anunciado a entrada de duas moções da iniciativa do PSD e outras duas da iniciativa da CDU. A primeira do PSD - Mobilidade - Estacionamento foi defendida por Tiago Carrão. Alega-se na mesma que as cidades



Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

estão em crescimento permanente, com constrangimentos na mobilidade das pessoas. Nessa medida urge encontrar nesta cidade novas soluções de estacionamento. A moção solicita que esta Assembleia sensibilize o executivo da Junta e a CMT no sentido da redução dos constrangimentos atrás enunciados. Anabela Mota disse que se trata de uma questão pertinente e que a mesma moção devia ter um alcance maior. Tendo em atenção as alterações climáticas, a moção devia apontar preferencialmente para o transporte coletivo, nomeadamente a ferrovia, e para o recurso aos veículos elétricos. Disse ainda que a CDU apresentará declaração de voto. Joana Nunes corroborou a importância e atualidade da questão, afirmando, no entanto, que se trata de uma competência da CMT e da Comunidade de Municípios do Médio Tejo. Operada a votação, verificaram-se seis votos a favor (PSD e CDU) e sete contra (do PS e BE). A segunda moção do PSD - Logradouro/ Rua da Fábrica da Fiação foi apresentada por Joaquim Palricas. Alegou a necessidade de melhorar as condições desse espaço com iluminação pública, arranjos exteriores, estacionamento e ainda a criação de espaços lúdicos. Assim, solicita-se que esta Assembleia sensibilize o executivo da Junta e a CMT no sentido da requalificação deste espaço. Joana Nunes referiu que há vários logradouros, tal como este, a precisarem de intervenção. Entende que a Junta pode pressionar a CMT e que a bancada do PS é sensível a esta questão. O presidente da Junta refere que este problema a resolver se arrasta já há bastante tempo. Já se faz a limpeza desse espaço há cinco anos. A disposição do terreno cria dificuldades no tratamento das águas pluviais. Tem de se fazer o levantamento topográfico do terreno. Joaquim Palricas acrescenta que não se deve, de facto, fazer qualquer coisa de qualquer maneira. Reconhece também que este assunto é da competência da CMT, mas que a freguesia deve exercer a sua influência. Feita a votação, verificaram-se doze votos a favor (PSD, PS e BE) e uma abstenção (CDU).



Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Concluída a votação, Joaquim Palricas comentou o facto de a primeira das moções do PSD ora apresentadas com o mesmo objetivo desta última - sensibilizar - tenha sido reprovada nesta Assembleia. Procedeu-se, de seguida, à análise da moção sobre o Ambiente, da iniciativa da CDU. Ana Palmeiro e Joana Nunes congratularam-se com esta preocupação e sugerem que se implementem ações amigas do ambiente. O presidente do executivo informou, a este propósito, que nas atividades da Junt'Anima a água a fornecer aos participantes será em cantis e não em garrafas de plástico. Feita a votação, verificou-se unanimidade de votos favoráveis. Passou-se à segunda moção da CDU - Deliberação sobre transferência de competências para as freguesias. Anabela Mota defendeu a moção. Referiu que as responsabilidades do poder central passam para as freguesias sem as correspondentes contrapartidas financeiras, o que acha não ser justo. Refere ainda que não é contra essa transferência, desde que não prejudique financeiramente as freguesias. Tiago Carrão reconhece que são as autarquias que melhor gerem os recursos públicos, mas impõe-se que sejam dotadas dos respetivos recursos. Joana Nunes concorda com a bancada do PSD, pelo que o voto do PS será também contra. A este propósito o presidente do executivo esclareceu que esta Junta não está a assumir deliberadamente as competências a delegar, mas previne que em 2021 é inevitável a transferência e que até lá haverá oportunidade de prosseguir este debate. Realizada a votação, verificou-se um voto a favor (CDU) e doze contra das restantes bancadas. -----

Ainda no PAOD, Isabel Conceição questionou o executivo sobre a situação do divulgado encerramento da Escola Infante D. Henrique. Augusto Barros esclareceu que há salas a mais e alunos a menos. Há edifícios escolares muito antigos com muitas fragilidades, sem aquecimento, casas de banho péssimas. É o caso desta escola. Mas reconhece que o seu fecho tem de ser bem ponderado. E dá outros



Município de Tomar

**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

exemplos de escolas de frágeis condições: o jardim de infância Raúl Lopes, escola Gualdim Pais. Sobre a escola em análise, a decisão caberá aos técnicos. Ficará em funcionamento mais um ano. Joaquim Palricas entende ser lamentável que estas questões não sejam devidamente estudadas e programadas, até porque é uma questão que vem sendo referida desde há cinco ou seis anos. José Maria informou também que já há três anos atrás o Conselho Geral do Agrupamento decidira o seu encerramento. Há que proteger as crianças. Augusto Barros lamenta que os presidentes de junta tenham sido afastados dos conselhos gerais das escolas. Sobre outro assunto, Anabela Mota manifesta preocupação com a ausência da carta educativa. Afirma que não há condições nas escolas do primeiro ciclo e jardins-de-infância de Tomar. Entende que deve ser Tomar a assumir as decisões sobre esta matéria que lhe diz respeito e não a Comunidade Intermunicipal.-----  
Passando-se à OT, entrou-se no ponto um. Assinaladas e corrigidas que foram algumas imprecisões, a ata foi aprovada com nove votos a favor, tantos quantos os elementos da Assembleia presentes que poderiam votar, excluídos da votação ficaram Joaquim Palricas, João Tapadas, Joana Nunes e Eduardo Correia. Na abordagem ao ponto dois, Augusto Barros entende ser melhor negociar neste momento com a CMT do que em 2021 as matérias em discussão serem aceites unilateralmente. Anabela Mota gostaria de conhecer os termos da negociação com a CMT e receia que se avance para uma situação muito vaga com decisões precipitadas. Que recursos financeiros estão envolvidos? Estão calculados os valores necessários à assunção das novas competências? E os recursos humanos? Transitam da CMT para a Junta? Que património passa da CMT para a Junta? Augusto Barros informa que há já muitas competências delegadas. Não há receio da assunção de algumas. Outras merecem séria ponderação. A Junta não vai aceitar tudo, mas aceitar duas ou três competências que poderão servir de ensaio.



Município de Tomar

**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

Quanto aos recursos humanos, os colaboradores que não quiserem vir para esta Junta, ficarão a trabalhar na CMT. Declara que se trata de um desafio a que a Junta já está habituada. A limpeza é competência da CMT, mas é já a Junta que a realiza. Informa também que a Junta não está interessada em receber pessoal próximo da reforma. Tiago Carrão compreende que a negociação da Junta com a CMT não carece de autorização e é uma questão inevitável. E pergunta se já há uma ideia das competências a negociar. Augusto Barros informa que a presidente da CMT também ainda não sabe o que pode ser negociado. Há áreas em que a Junta está preparada para as aceitar, porque tem pessoal competente nessas mesmas áreas. E assegura que esta Assembleia será sempre informada do evoluir das negociações. José Maria acrescenta que, no processo de delegação de competências, o executivo camarário tem de aprovar e sujeitar à Assembleia Municipal as áreas a delegar. E exemplifica uma situação: a CMT tem sete funcionários adstritos aos cemitérios. Ficando a Junta com esta área, este executivo não estará interessado em tantos colaboradores. Joana Nunes diz que a legislação da delegação de competências é vaga. Não se conhecem as verbas envolvidas. Esse processo visa a aproximação ao cidadão. Tendo 2021 como o horizonte para a negociação, é preferível fazer uma negociação que se vai ajustando no tempo. A bancada do PS vai apoiar esta negociação. Anabela Mota reafirma que a CDU não é contra a transferência de competências, mas alerta para a negociação se ela não for acompanhada com os respetivos recursos. Ricardo Carlos coloca o enfoque no sentido da negociação, que ela não se converta em mera sujeição a imposições. Joaquim Palricas congratula-se com a mudança da bancada do PS. Em relação à intervenção da bancada da CDU refere que a Lei é bem clara. Realizada a votação, verificaram-se doze votos a favor e uma abstenção (CDU). -----





## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

No ponto três, Joaquim Palricas comentou que neste documento há matérias mais relevantes e outras menos. Importante seria que se registassem as decisões. Compreende que a Festa dos Tabuleiros obrigue a uma "ginástica" orçamental. Joana Nunes afirma que não vê naquele documento todas as atividades que a Junta realiza. Agradece e apela à continuação deste esforço do executivo. Augusto Barros agradece as palavras de incentivo de Joana Nunes. Agradece a colaboração dos que ajudaram na montagem dos tabuleiros, nos serões, durante duas semanas com referência especial para a esposa que também colaborou e o acompanhou nessas tarefas.-----

No ponto quatro, Ricardo Carlos alertou para uma situação do trânsito, sugerindo a colocação de um STOP na rua Principal da Choromela e rua Jornal a Emancipação. Alerta para o perigo das pedras de calçada soltas junto às tampas de esgoto na rua Marquês de Pombal. O presidente da Junta referiu que as situações descritas já foram sinalizadas e reportadas à CMT.-----

Por fim, Isabel Conceição, com o objetivo de facilitar o trânsito e o acesso ao parque de estacionamento da Rua Carlos Campeão, sugeriu a colocação de uma placa de exceção ao sinal de sentido proibido já existente, ou a recolocação do mesmo, permitindo, assim, virar à direita da Rua Dr. Manuel de Matos, para a Rua Carlos Campeão, apenas para acesso ao referido parque.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa.

O Presidente: *Joaquim Palricas*

O 1º Secretário: *João Carlos*

O 2º Secretário: *Álvaro Salazar*